Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 13 DE MAIO DE 1991.

OF. N.º Aos treze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e um, às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a décima quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Norivaldo Poite Cassaro e secretariada pelos senhores Walter Augusto Soares e Milton Marino. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Walter Augusto Soares. Ausente o vereador Roberto Mauro Borges. Com a presença de doze senhores vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 14ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Ofícios nºs 384 a 387/91, de autoria do Senhor Prefeito Municipal respondendo a Requerimentos dos senhores vereadores. Requerimento nº 150/91, de autoria do vereador Osmar Zamariolli. Requerimento nº 151/91, de autoria do vereador Elizio Ignácio da Rocha solicitando a inserção na ata do artigo publicado no Jornal de Pompéia, página 02, edição 11 de maio de 1991, sobre "Política e democracia, caminhos para o desenvolvimento" - César de Andrade Filho. Aprovado por unanimidade. Segue na íntegra o referido artigo: "**Política e democracia, caminhos para o desenvolvimento** - A democracia é uma situação política e muito perseguida pela humanidade. Quando consegue trazer bons frutos. Os exemplos disso são os países do dito 1º mundo, onde através de vias democráticas consegue-se um equilíbrio entre o capital e o trabalho. A existência de forte sindicatos, tanto na Europa como nos Estados Unidos e a mobilização de vários segmentos da sociedade, exigem um compromisso social sério do governo. Essas disputas democráticas se dão na arena do congresso ou parlamento, onde políticos sérios e comprometidos com esses segmentos sociais defendem os interesses tanto dos empresários como os interesses dos trabalhadores. A história nos dá grandes exemplos de exercícios democráticos. Temos a REVOLUÇÃO FRANCESA, que transformou suas idéias em bandeiras de todas as nações emergentes do século XVIII. E a primeira vitória dos Revolucionários franceses se deu quando os Estados Gerais foram transformados em assembléia de deputados que votariam individualmente, podendo assim derrotar a nobreza e o clero. Assim os camponeses e os trabalhadores pobres, homens politicamente simples aliados aos profissionais liberais e capitalistas com uma visão mais moderna de sociedade derrotaram o Estado feudal francês. Então porque no Brasil existe atualmente tanto descrédito em relação ao congresso? E porque tanta campanha do governo Federal no sentido de desmoralizar essa instituição política democrática, capaz de levar a sociedade a grandes vitórias? As respostas estão bem próximas de todos, aliás bem diante de nossos olhos. A falta de confiança nos políticos

(políticos) se inicia pelo descrédito na câmara municipal e vai até a esfera Federal. Por que? Tomemos nossa cidade como exemplo. Os vereadores da coligação
OF. N.º (PSDB, PMDB e PTB), não podem seguir seu curso normal de trabalho porque a oposição é especializada em politicagem e criadora de fatos políticos. Aliás essa é uma herança de nosso subdesenvolvimento como país democrático. Esses políticos de visão estreita de mundo com seus planos de governo paternalistas e assistencialistas, não aceitam a idéia da sociedade poder caminhar por suas próprias pernas e assim entravam o desenvolvimento social desse país. Eles têm medo porque quando a sociedade iniciar o seu processo de caminhada essas pessoas não terão mais participação ativa e assim nós estaremos livres desses tipos de políticos especialistas em fatos, politicagem, aquilo roxo. Respondendo a outra questão o governo federal faz campanha contra os congressistas acusando-os de marajás porque no congresso existem políticos sérios que são impecilhos ao espírito autoritário do "REI" e lutam para que nosso país não pegue a contra-mão da história, porque apesar de falar tanto em democracia o governo Federal tenta arroxar as instituições democráticas do Brasil. Resta a administração municipal responder a "barbarie" política da oposição, com trabalho, que é claro e também está próximo de todos nós, e aos vereadores da coligação "Segue o teu curso e deixa a gentalha falar. (citação derivada de Dante. A DIVINA COMÉDIA. "O PURGATÓRIO". Canto V. Assim podemos perceber a razão do descrédito na política e nos políticos e concluir que ser um mau político e participar dos processos democráticos é uma dádiva das circunstâncias, mas ser um bom político e administrador provém da natureza. - CÉSAR DE ANDRADE FILHO". MOÇÃO nº 06/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Indicações nºs 308 e 313/91, de autoria do vereador Milton Marino. Indicações nºs 315 e 316/91, de autoria do vereador Álvaro Prizão Januário. Indicações nºs 317 e 318/91, de autoria do vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Indicações nºs 319 a 330/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Ofícios da Secretaria da Infra-Estrutura Viária, da Assembléia Legislativa, da Caixa Econômica Federal, da Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília, da Câmara Municipal de Tupã e do Departamento de Água e Esgoto de Marília respondendo a Requerimentos dos senhores vereadores. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o vereador Silvio FErnando de Carvalho Chicarelli. A seu pedido e deferido pelo Senhor Presidente seguem na íntegra as suas palavras: "Sr. Presidente, senhores Vereadores, público aqui presente. Infelizmente quando se há alguma coisa para transmitir ao público de Pompéia não se transmite a Sessão Camarária, infelizmente até nisso nós somos minoria. Os presentes aqui víram a demagogia do vereador Elizio com toda a Bancada do PDS, gostaria muito que o público aqui presente levasse essa mensagem que viu aqui, pois ele, semanas atrás, recusou um Requerimento de minha autoria, sendo um assunto de âmbito nacional e não deixando nunca de ser municipal. Por ser de minha autoria comunicou à coligação e votaram contra, mas nós tomaremos as

(tomaremos as) providências necessárias, de acordo com o vereador Odair Roque Botter. E é de se lamentar mais uma vez... Os moradores de Paulópolis nos procuraram há algum tempo atrás, há mais ou menos três meses, que existia um poste mas não existia a luminária. Nós fomos até o local, constatamos que era verídico. Depois disso, que este vereador pediu, o vereador também novamente pediu e não foi aceito. Agora nós entramos em contato com a CPFL e disse que somente agora que o Sr. Prefeito recebeu, que o Sr. Presidente da Companhia recebeu o ofício a respeito dessa luminária. Nós ficamos sabendo, fomos ao arquivo e vimos que o vereador da coligação entrou com o pedido. Então se esse Vereador não entra aqueles moradores nunca íam ter a luminária. E digo mais, faz mais de dez dias que a CPFL entregou o orçamento para a Prefeitura, mais de dez dias, veremos quando ele irá instalar essa luminária. Podia dar uma desculpa que era por falta da Companhia, ou porque era o Vereador Fernando que pediu, ou o Vereador Campoy. Agora foi o vereador da coligação, vamos ver se ele vai cumprir como manda a lei. E nós também gostaríamos de agradecer e infelizmente não está sendo transmitido, nós como sempre cobramos a falta de empregos em Pompéia. A Ailiram está fornecendo empregos, praticamente a uns trinta funcionários ... cobrando mão-de-obra aqui, que isso não tráz indústria aqui. Fazer o que? É a coligação do PSDB/PMDB. Nós também gostaríamos de deixar registrado em ata porque a máquina da Prefeitura, quando arruma as estradas, não ultrapassa a Ponte Preta, não vai até a divisa do Município que é Herculândia e Quintana. Só porque este vereador transita naquele local? Faz mais ou menos três meses que não se passa máquina, só um proprietário lá que conserta, porque de também precisa daquela estrada. Será que é o radicalismo também com este Vereador? Nós somos munícipes também, nós contribuímos com o município. Dizem que têm poucas máquinas, só que no dia 13 de março de 1989 foram vendidas duas máquinas niveladoras, e essas máquinas estão trabalhando em Oriente. Levo qualquer um lá prá ver, uma era de ano 1962 e outra de 1970, o ano de fabricação. Isso que eu queria que os moradores de Pompéia soubessem, não é com ladainha, encher conversa no microfone e por em pratos limpos, isso ninguém fala aqui, isso eles encobrem. Nós também vimos, nós fomos procurados que a Ponte do Fiori estava com uma lentidão, nós fomos verificar hoje, por volta das cinco horas, não se encontrava ninguém no local, e aqui no jornal diz: "Ponte do Fiori será entregue logo". É uma brincadeira, isso é uma brincadeira, e acredito que se der duas chuvas como deu nessas semanas atrás roda outra vez, porque não trocaram a base, só trocaram a parte superior, não levantaram a ponte, levo qualquer um lá prá ver, está soterrado, qualquer chuva vai rodar as cabeceiras mesma coisa. Vai se gastar até quando isso? Isso o que eu digo. Agora diz: vai ser entregue, praticamente dois meses fazendo uma ponte. E outra, essa estrada é intermunicipal, Pompéia a Queiróz, não é só os moradores alí não, são todos, está evitando um acesso dos estu-

OF. N.º

OF. N.º

(dos estu-) dantes, têm estudantes que estudam alí na propriedade do Sr. Júnior Marino, que têm que dar volta por causa de 500 metros, andam 6 quilômetros, chegando uma e meia, duas horas da manhã. Isso essa administração pensa no bem comum do cidadão? Falaram, não tenho certeza, que estão existindo apenas dois funcionários indo trabalhar naquela ponte. Faremos uma verificação nisso porque não é possível, dois meses fazendo uma ponte? Só nessa coligação prá fazer isso, essa administração PSDB/PMDB. Nós também gostaríamos que a coligação desse um prêmio àquele transportador de alunos do Rio do Peixe, ao transportar os alunos de Paulópolis. Eu vi aquele transportador consertando a estrada com uma enxadinha. Isso é uma vergonha, com tantos membros alí, trabalhando em Paulópolis, não pode passar uma máquina na estrada do Rio do Peixe? Uma barbaridade. Isso aqui a coligação não vem aqui falar. Por isso é que não deixa nem transmitir, porque as barbaridades que estão ocorrendo nessa administração é demais. Boa noite." Neste momento o Sr. Presidente informa a todos que a transmissão da Sessão na Rádio Central não está sendo feita em virtude de um defeito que está ocorrendo no sistema radiante. A seguir usou da palavra o vereador Álvaro Prizão Januário primeiramente dizendo que discorda de críticas pessoais que foram feitas ao vereador Elizio Rocha. Continuando comentou que o Gerente de Recursos Humanos da Indústria Marilam o consultou se havia moças para trabalhar naquela indústria, esclarecendo que muitas moças de Pompéia se inscreveram e foi alcançado o número desejado. Discorreu também a respeito de luminárias em Paulópolis; dos vários veículos que a Prefeitura comprou e das obras que estão sendo feitas na cidade. Prosseguindo enalteceu o seu tio Pedro Cassiano, esclarecendo ao Vereador Fernando que o mesmo faz parte da equipe e também estava trabalhando na construção da Ponte do Fiori, e que se o mesmo não estava naquele local às cinco horas, é porque já tinha encerrado o expediente. Finalizou a sua fala proferindo que várias obras prioritárias estão sendo feitas e que a administração, dentro dos vinte e oito meses para o seu término, irá procurar cumprir as suas promessas feitas em campanha. Prosseguindo o Grande Expediente usou da palavra o Vereador Elizio Ignácio da Rocha, que, a seu pedido e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra as suas palavras: "Sr. Presidente, Senhores Vereadores, público presente. Infelizmente hoje nós não temos os ouvintes da Rádio Central, visto que nós tivemos um problema de curto circuito na rede da CPFL, que atingiu a linha da Telesp e eventualmente os telefones, não só da Rádio como alí da região, não estão funcionando. Então o vereador Fernando quando disse que não se fala deve-se lembrar que há menos de uma semana ocupou os microfones da Rádio e não cuspir no prato que comeu. Sr. Presidente, Senhores Vereadores, nós estamos aqui nesta Tribuna, como também nesta Câmara, não para falar palavras de baixo calão, não para ofender, porque não foi por isso que aqui fomos eleitos. Então gostaríamos de falar aos companheiros e às pessoas que aqui estão presentes, e que eu tenho certeza absoluta, acompanharam a Sessão desde o início. Gostaria de fazer um convite, aos companheiros desta Casa e aos que estão aqui presentes, para que nós possamos

(nós possamos) participar na próxima 4ª feira, dia 15, de uma peça no Teatro que será apresentada no Kai Kan, cujo tema coloca "Tudo o que você sempre quis saber sobre drogas". Nós estivemos há vinte dias na cidade de Assis acompanhando essa peça e é uma peça muito interessante, que retrata os problemas que nós enfrentamos hoje e que Pompéia terá essa oportunidade. É um grupo profissional que cobra mas, em contato com vários amigos nós conseguimos, ao lado do meu amigo Mário Sakuno, Presidente do Esquadrão da Vida, angariar recursos para que pudéssemos trazer essa peça para a cidade, ela vai acontecer no dia 15, ao qual aqui fazemos o convite. Sr. Presidente, na semana passada nós estivemos na Vila Paulina acompanhando uma experiência que está sendo feita pela Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo, órgão esse ligado de um novo nome que está testando nos municípios o solo cimento aditivo, que é uma forma mais acessível e econômica de se pavimentar, e esse solo cimento aditivo, ao qual o Vereador Álvaro Januário também esteve lá conosco acompanhando e outros companheiros desta Casa, como Walter Augusto Soares, e os demais companheiros também foram informados. Será possível uma economia bastante grande para que se possa fazer a pavimentação de outros bairros aqui da cidade, como exemplo o Jardim Primavera, como exemplo o Florentino Favoretto e da própria Vila Paulina, que já está sendo feito um trabalho de pe renização, foi terminado e que em breve nós teremos portanto a pavimentação também naquele bairro da cidade. Nós tivemos a oportunidade hoje de cobrar do Senhor Prefeito a respeito da necessidade de se pavimentar o Jardim Primavera, de que as obras fossem alí iniciadas, pois os moradores do Jardim Primavera sofrem bastante, principalmente nas chuvas. E nós reconhecemos e frizamos que nós sempre estamos aqui para defender, defendermos aquilo que é feito com dedicação e cobramos também aquilo que é falho da população, e como hoje nós cobramos da necessidade dos trabalhos ao Jardim Primavera. Também Sr. Presidente, como frizou o vereador Álvaro Januário, a respeito do P.A.S. do Bairro Flândria, nós estivemos hoje visitando o P.A.S. e alí constatamos a utilidade que está sendo esse P.A.S. no Bairro Flândria aqui da cidade, porque muitas famílias alí estão sendo beneficiadas e recebendo o atendimento médico, o qual é de fundamental importância para as famílias, para as pessoas daquela região da cidade. Falar também do aposentado que vive hoje momento muito difícil e do aposentado que realmente passa por uma situação difícil, do aposentado que vive momento bastante difícil na atual conjuntura econômica do País, recebendo salários minguados e que realmente as vezes não são até necessários para que se possa ter a cesta básica, a aquisição de uma cesta básica. Então Sr. Presidente, nós sentimos que algo deve ser feito a nível nacional, como também sabemos de que no âmbito municipal há necessidade dos servidores municipais da Prefeitura Municipal receberem um reajuste, tanto é que hoje conversamos com vários funcionários da Prefeitura Municipal, e prometemos a eles que, em nome da coligação, que realmente está preocupada com a cidade de Pompéia, nós vamos solicitar um reajuste,

(um reajuste,) solicitar, porque nós somos do Legislativo, e o Legislativo pode indicar, mas tenho certeza que o Vereador Orlando Cassaro, vereador Walter Augusto Soares, Vereador Milton Marino, e os vereadores da coligação que não estão presentes agora, irão participar pessoalmente, então depois podem dizer que a gente está discriminando, não é isso, pessoalmente com o Sr. Prefeito para cobrar um reajuste salarial aos servidores municipais. Também Sr. Presidente, comentar a respeito da Festa do Peão, nós estamos longe ainda, será em setembro, mas já existem preparativos e uma festa que será proporcionada à população e de forma realmente relevante, a qual temos à frente como Presidente, o Sr. Cipriano Remeddi, uma figura batalhadora, honesta e que realmente saberá a exemplo do ex- Presidente, o nosso amigo Narciso Borrasca, conduzir com bastante seriedade esse movimento da Festa do Peão, e o que é mais importante, com portões abertos, afinal de contas o povo já paga os seus impostos, a população contribuiu com os seus impostos, e merece pelos menos uma Festa de Peão gratuita, bancada pelo município. E o Município não precisa muito, porque prá esse ano será construída arquibancada que servirá para a população assistir a Festa do Peão e que ninguém precisará pagar, arcar com os seus compromissos de ser ludibriado, de ser enganado, de ter o seu dinheiro desviado, prá assistir uma Festa de Peão, não, ele vai ter livre acesso, não vai precisar pagar para entrar numa Festa que a Prefeitura faz e sempre fez, mas que há muito tempo atrás era cobrada, nós não entendemos o porquê. Continuando Sr. Presidente, o que nós defendemos e queremos continuar, é uma festa popular em que a população realmente tenha o acesso que ela merece, que tenha um acesso gratuito a uma festa popular. Nós repetimos: se a Prefeitura organiza, se a Prefeitura assim o faz ela tem que ser franqueada, se houver qualquer participação da Prefeitura, por mínimo que seja, ela deve ser franqueada, é o que nós defendemos, e o que foi prometido em campanha e o que está sendo cumprido agora pela administração do PSDB, do PMDB e do PTB, estão à frente da cidade. Encerrando, gostaria de agradecer a presença das pessoas que aqui estão, acompanhando o trabalho da Câmara Municipal. E realmente, volto a insistir, acompanhando o que acontece aqui, infelizmente hoje a Sessão não foi transmitida, e como não houve a transmissão, a imprensa amanhã deverá retratar o que aconteceu nesta Casa, pois, parte do que aconteceu aqui está gravado e nós gostaríamos de mostrar à população, como as vezes algumas sessões que não são transmitidas pela emissora local, se sucede através do desrespeito, através dos maus tratos, que as vezes são colocados nesta Casa. Nós em momento algum baixamos o nível e desrespeitamos qualquer pessoa aqui desta Casa. Se fossem vereadores da oposição, do PDS, nunca desrespeitei ninguém. Agora digo mais uma vez, aqui disse mais algumas semanas atrás, se fosse prá apelar de forma pessoal, nós vamos apelar também, porque tem muita gente de rabo preso, isso tem. Agora, se for prá partir por esse lado de ofensas pessoais, de xingar, de se sair totalmente das conotações legislativas, nós também vamos pagar com a mesma moeda, eu tenho cer

(eu tenho cer-) teza que vai doer. Então, não quero, insisto mais uma vez, partir em discussões para o lado pessoal, não queremos fazer isso, nunca fizemos, e as pessoas que estão aqui são testemunhas do que está acontecendo. Agora, volto a afirmar, se nós continuarmos a ter sessões em que nós formos obrigados a ouvir defamações, a ouvir baixezas, a ouvir xingos, nós vamos também jogar com a mesma moeda. E volto a insistir, tem gente que usa desses artifícios, tem rabo preso e não vai gostar depois do que nós vamos comentar. Muito obrigado." Pela seqüência usou da palavra o vereador José Marques Campoy inicialmente tecendo comentários sobre a necessidade de mais empregos em Pompéia, esclarecendo que apresentou uma Moção de Apelo, onde solicita que se envie ofícios aos senhores diretores da Indústria de Óleos Vivi no sentido daquela empresa reiniciar o quanto antes as suas atividades em Pompéia. Contestou comentários de que o PDS atrapalha o trabalho da administração municipal, alegando que os vereadores do PDS apresentam em média quinze proposituras por sessão e que essas só vêm ajudar no progresso da cidade. Disse que gostaria que as pessoas que fazem esses comentários fossem mais coerentes e olhassem as matérias enfocadas com os olhos da imparcialidade e honestidade. A seguir citou várias proposituras que apresentou solicitando melhorias para a cidade, bem como aos servidores municipais, e finalizou as suas palavras agradecendo a presença de todos e discorrendo que na próxima sessão voltará a apresentar algumas proposituras e abordará alguns assuntos, para que a imagem dos políticos de Pompéia seja reguardada através de trabalho e ação, e não por atitudes que não levam a nada. A seguir usou da palavra o vereador Nelson O. L. Mattiazzo, que, a seu pedido e deferido pelo Sr. Presidente, segue na íntegra o seu discurso: "Sr. Presidente, senhores Vereadores. Com tanta coisa importante que existe para ser discutido sobre o nosso município, com tantas coisas que são necessárias fazer, nos vimos obrigados a vir neste microfone tratar de uma assunto lá tanto tempo esquecido que realmente já não deveria nem ser mencionado em nossos discursos, em nossas falas, nem se quer lembrado. Vamos comentar aqui sobre Festa de Peão em Pompéia. Somos obrigados a vir até esse microfone para, vamos dizer assim, até nos defender de ofensas feitas, como disse o vereador Campoy, essas ofensas, essas críticas pessoais, esses rancores que não deveriam nunca mais existir nos trabalhos desta Casa, infelizmente ainda hoje acontece. É o que aconteceu com o Vereador Elizio lá poucos minutos atrás, quando, eu acho que ele, se quer agradar o Sr. Prefeito, se ele recebe alguma coisa do Sr. Prefeito, porque não sei se recebe, mas se ele recebe para puxar o saco do Prefeito, ele vem aqui falar bem do Prefeito, enaltece o Sr. Prefeito, concordamos, ele é da posição, agora, o que não podemos concordar é esse tipo de ofensa gratuita, que esse cidadão tem um rancor contra alguns elementos, eu não sei porque, e vem dizer que a Prefeitura sempre bancou a Festa do Peão. Isso eu posso falar, com autoridade no assunto que desde que foi criado o Clube do Rodeio de Pompéia eu sou tesoureiro desse Clube, e sei muito bem o que se passou no Setor de Finanças desse Clube, quando se tratou de dinheiro. E o que eu posso adiantar a

(posso adiantar a) todos que a Prefeitura nunca fez Festa de Peão, auxiliou sim com algumas coisas como grande parte da mão-de-obra para preparar o campo, o recinto, e algumas outras coisas que todo mundo sabe que sem o auxílio da Prefeitura não há condições de fazer essa festa. Agora o vereador vem dizer que sempre a Prefeitura pagou a festa e não se sabe porque foi cobrado o dinheiro ainda desviado, não podemos concordar com isso. O que podemos dizer, e quero que conste em ata, para que amanhã ou depois não deturpem as minhas palavras, eu quero que constem em ata que o Vereador Elizio é a última pessoa nesta Casa que poderia falar alguma coisa disso, porque eu sou possuidor até hoje de cheque sem fundo desse cidadão, desse vereador Elizio Rocha, que ele deu na portaria da Festa do Peão, pegou troco em dinheiro prá gastar lá dentro e até hoje não pagou, isso eu quero que conste em ata, e ele me chame prá provar que eu quero provar prá ele. Ele seria o último que poderia falar nesta Casa a esse respeito, mas falta-lhe hombridade como já disse, para fazer isso, falta-lhe honestidade, ele deveria ter vergonha na cara quando tocar nesse assunto e lembrar desses fatos. O seu cheque foi carimbado no banco e para não encerrar a sua conta diversas vezes voltamos com o cheque prá trás. Tem fundo? Não tem. Dá o cheque. E hoje o que ele paga é com essa conversa dele, de dizer que o dinheiro foi desviado, que a Prefeitura bancava. E ele não tem nem coragem de escutar isso, porque ele sabe que escutar isso não é homem de ficar aqui prá escutar a verdade. É esse tipo de coisa que não deveria existir nesta Casa, esse tipo de rancor, de acusar as pessoas, de deturpar o trabalho das pessoas. Se está se fazendo uma festa em Pompéia bem feita, com o dinheiro da Prefeitura, não interessa, mas está se fazendo, está indo de encontro com os interesses da população. Continuando, Sr. Presidente, eu sinto até, realmente entristecido de dizer isso, mas quando se parte para o campo pessoal, de ofender um grupo de pessoas do qual eu fazia parte e como tesoureiro responsável por essa parte, eu sou obrigado a esclarecer os fatos e dizer bem a verdade, o que acontecia e o que aconteceu. E, continuando, Sr. Presidente, eu quero esclarecer, porque se houve alguma irregularidade, se a Prefeitura bancava a festa, se a Prefeitura colocou dinheiro lá de forma irregular, porque até hoje não foi cobrado via judicial isso aí? É porque é mentira, é apenas politicagem barata e suja de algumas pessoas que tentam denegrir a imagem de quem fez alguma coisa isso sim é o que acontece, porque se deve, entre na Justiça e prove, prove que as coisas eram erradas, que o dinheiro era gasto de forma errada. Agora, não vir nesse microfone e acusar de leviandade, para usar desse tipo de coisa. Joga-se no ar como é acostumado fazer todo dia, através da Rádio Central, e depois vem de uma forma, de uma cara muito sem vergonha. Eu quero que conste em ata as minhas palavras porque eu não corro do que eu falo, como aconteceu outro dia, quando esse vereador me acucou de ter-lhe ameaçado e depois vem aqui com a maior cara lavada do mundo, dizer que realmente ele se excedeu e eu não tinha lhe ameaçado. Isso é falta de vergonha de um cidadão, e vem dizer

(e vem dizer) aqui que não parte para o campo pessoal. Isso é um cidadão que não cumpre com o seu dever de Vereador. Eu espero que agora ele não desminta o que disse, que a Prefeitura bancava a festa e era cobrada, porque ele vai ser chamado prá provar isso aí. Se ele escapou outro dia porque faltou-lhe vergonha de sustentar, e vem aqui nesse mesmo microfone dizer que eu não havia lhe ameaçado, nem nada disso, eu quero ver se ele tem coragem de dizer que não falou que a Prefeitura bancava a festa, isso é que eu quero ver. Então Sr. Vereador, isso é que nos entristece, isso é o que deveria acabar nesta Casa, mas eu me sinto obrigado e entristecido de vir dizer essas palavras aqui, fico até revoltado com isso, mas é para uma vez por todas que se acabe com esse problema nesta Casa. Só para concluir Sr. Presidente, e mudando de assunto, quero aproveitar as palavras do vereador Campoy para dizer o seguinte: que talvez o cidadão que publicou esse artigo, o qual vai ser transcrito na ata de nossos trabalhos, ele esteja mal informado, talvez não seja uma pessoa mal intencionada, ele talvez seja mal informado pela imprensa de Pompéia que realmente deturpa os fatos e só mostra a oposição como fazendo críticas e tentando obstruir os serviços da administração municipal, talvez esse cidadão esteja sendo vítima dessa imprensa em Pompéia, que só enaltece o Sr. Prefeito, não lhe cobra nada e dá impressão que a oposição está apenas tentando atrapalhar os serviços da administração. Por isso também temos que relevar os fatos e analisar bem se esse cidadão, talvez se ele não for manipulado, ele foi mal informado. E para concluir, Sr. Presidente, não merecia nem resposta, mas para esclarecimento como já disse aqui, que desde a fundação desse clube eu sou tesoureiro dele, é o único clube legalizado, registrado, não temos medo de fiscalização, não temos medo de coisa alguma, pois ele tem contabilidade, da qual eu sou tesoureiro desse clube, que é legalizado e presta contas em todos os setores que lhe é devido. Então, por isso que não devemos, não temos medo de nada, e se esse cheque está comigo é porque ele já perdeu a sua validade. Eu deveria colocá-lo numa vitrina, mas como isso pode causar problemas prá alguém, eu talvez o coloque no parabriza do meu carro. Eu não vou colocar porque se colocar todos eu não vou conseguir enxergar para dirigir. Muito obrigado Sr. Presidente." A seguir usou da palavra o vereador Odair Ap. Roque Botter, que, a seu pedido e deferido pelo Sr. Presidente, segue na íntegra o seu discurso: "Sr. Presidente, Senhores vereadores, público aqui presente. O que nos deixa triste é ver certos elementos que para se aparecer em festa do Peão vivia mendigando para poder falar, e a gente com toda coerência, queria o bem-estar da festa e o bem-estar do povo, sempre lhe franqueamos algum comentário na Festa do Peão, nunca cortamos esse cidadão, esse fulano, sempre lhe demos deixa para falar alguma coisa. Ele não vê o passado, ele está vendo o presente hoje, e hoje vem bater a língua no dente aqui, para dizer Festa do Peão. Esse cidadão nem sabe como se faz uma Festa do Peão, se soltar uma Comissão de Festa nas mãos dele sozinho, o que será dessa festa? Porque ele não sabe nem por onde começa, ainda mais comentar. Acho que lhe faltou um pouco de hombridade,

(hombridade,) com a honestidade, de que o ajudou também. Nós não somos rancorosos como são certos cidadãos hoje, que dizem que a Festa do Peão era financiada pela Prefeitura. É porque eles não sabem nada, não quer dizer nada, é por isso que ele tem um jeito leviano de vir acusar a Comissão da Festa do Peão. Quero que conste em ata o que eu estou dizendo, nós não temos medo, porque Clube de Rodeio em Pompéia só existe um legalizado, de papel passado, escrito, é branco no preto registrado, esse tem valor. Se esse cidadão, se esse fulano não sabe ele deveria se interar do assunto e saber, porque ele tem a cara de hiana, de mostrar os dentes, querer sorrir e não sabe nem sorrir. Só existe um clube e esse dinheiro está aplicado no nome do clube, ninguém desviou dinheiro nenhum. Ele se intera do assunto primeiro para bater a língua no dente, seja nesse microfone da Câmara Municipal ou da Rádio Central. Passe a verdade para o povo, o povo gosta da verdade, não gosta de ver cara safada olhando para os outros. Olha para um ser como homem, não olhe como cara de ignorante, seja homem, pelo menos uma vez na vida. Nós nunca fomos de falar vida pessoal com ninguém, mas tem palhaço que quer falar dos outros, falar que a comissão de festa usufruiu de Prefeitura, que se consumiu com o dinheiro de Clube de Rodeios de festas anteriores. Entra na justiça e prova." Neste momento usou do aparte o vereador José Marques Campoy comentando sobre a Festa do Peão em Pompéia, lembrando do seu início em 1983, bem como sobre a Rádio Central, dizendo, entre outras considerações, que a mesma devia abrir espaço para todos os vereadores desta Casa se manifestarem. Prosseguindo com a palavra o vereador Odair Ap. Roque Botter pronunciou o que segue: "E para encerrar, Sr. Presidente, quero dizer que essa Festa do Peão começou em Pompéia graças à iniciativa dos nossos companheiros, de incentivo nosso também, que fazíamos parte dessa Comissão, e nós tínhamos um trato entre nós, que se a Festa do Peão não cobrisse com o dinheiro da bilheteria nós não íamos fazer nada, nós íamos cobrir do nosso bolso, que era o combinado da comissão que existia antigamente, do Clube de Rodeio. Se a festa desse prejuízo, os integrantes iríam reembolsar as despesas, dos bolsos dos próprios integrantes dessa comissão. Nós nunca, fizemos uma festa, dois anos, para que todos saibam, num ano só, fizemos duas festas e cobrimos com o nosso bolso, cada um deu uma porcentagem de dinheiro para poder pagar as despesas com a festa. Não tiramos do povo de jeito nenhum, porque divertimento tem que ser pago, todo divertimento tem que ser pago. Então nós tínhamos isso dentro desse Clube de Rodeio, se desse prejuízo nós reembolsaríamos o prejuízo do Clube de Rodeio dos próprios bolsos dos integrantes dessa Comissão. E quero que isso conste em ata, Sr. Presidente, na íntegra, o meu discurso nesta noite, para que não paire dúvida mais tarde." Encerrado o Grande Expediente passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a ausência do vereador Roberto Maur Borges. Presentes doze senhores vereadores. Leitura do Projeto de Lei nº 11/91, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Autoriza a participação da Prefeitura Municipal em

(Municipal em) consórcios de veículos e dá outras providências." Colocado em discussão usaram da palavra diversos vereadores. A pedido do vereador José Marques Campoy e deferido pelo Sr. Presidente, segue na íntegra o seu discurso: "Sr. Presidente, Senhores Vereadores, nós já demos o nosso parecer, declarando esse Projeto ilegal e inconstitucional, haja vista que ele fere frontalmente a Lei 4.320 e a Constituição Federal. Já dissemos em nosso Parecer as ilegalidades que constam nesse Projeto de Lei. Nós estamos usando da palavra, Sr. Presidente, inclusive pedimos que constem na íntegra da ata de nossos trabalhos para que amanhã ou depois pessoas especializadas em deturpar os nossos atos não venham a dizer por aí que o PDS votou contra porque não quer que a Prefeitura compre novos caminhões, novas motoniveladoras, enfim, não que o PDS não queira que a Prefeitura seja aparelhada de novos equipamentos, nós somos favoráveis à participação da Prefeitura nos consórcios, mas não respaldado por uma lei inconstitucional e ilegal como está. Eu nunca vi, mas eu nunca vi realmente em lugar nenhum do mundo um Projeto de Lei abrindo um crédito especial onde não consta os recursos. Não vi código de verba, não tem natureza, não tem nada, como é que se pode colocar um Projeto de Lei se na hipótese de não ter dinheiro abre um crédito? Aonde que existe isso? Lei não tem nada de hipótese, lei tem que ser taxativa, afirmativa, a lei não pode deixar dúvidas. E aí, pelo que me parece, o órgão que orientou a Prefeitura a fazer esse Projeto deve ter passado por telefone essas informações e disse: olha, se não tiver verba vocês abrem um crédito especial. Se tiver verba mas se não tem dotação vocês suplementam através de um ato suplementar adicional. Eu acredito que tenha sido isto, porque não é possível um Projeto de Lei ter sido elaborado dessa maneira. É flagrante a ilegalidade desse Projeto. Então queremos deixar bem claro que nós vamos votar contra esse projeto, porque o mesmo é inconstitucional e ilegal. Não somos contra a participação da Prefeitura em consórcios. Deixar bem claro isso aí para que amanhã não deturpem as nossas palavras, nós já deixamos claro em nosso parecer que a Prefeitura deveria refazer esse projeto, mas infelizmente, eu já disse aqui nesta Casa, que quem tem maioria aprova a revelia. Infelizmente, não sei porque cargas d'água aqui em Pompéia continua dessa maneira, Projetos que são ilegais, inconstitucionais, têm o aval dos vereadores da coligação. Eu gostaria realmente que os vereadores da coligação acompanhassem a nossa Bancada e votassem contra, para que outro Projeto, feito como manda a lei, viesse até esta Casa, porque se aprovarmos o Projeto como está aí é assinar um atestado embaixo e dar condições para que amanhã ou depois esse Projeto, se declarado ilegal e inconstitucional pelo Tribunal de Justiça, e esta vai acabar caindo no ridículo, porque não é possível, já é o segundo projeto ilegal e inconstitucional que é discutido nesta Casa, passa pelas Comissões, venha ao Plenário e não é devolvido ao Sr. Prefeito. Infeslizmente essa é a realidade, nós iremos votar contra e pedimos que as nossas palavras constem em ata, para que amanhã possamos provar, caso pessoas especializadas em deturpar as nossas palavras, venham a

(venham a) dizer por aí que nós somos contra a participação da Prefeitura em consórcios. Não somos contra de maneira alguma, fazemos votos que a Prefeitura de Pompéia adquira cada vez mais novos equipamentos, consiga melhorias para Pompéia, consiga empregos para o povo, consiga casas, enfim, consiga tudo o que é de bom para a nossa cidade, porque nós fomos eleitos para dar apoio a tudo aquilo que Pompéia precisa, mas também fomos eleitos para cobrar aquilo que não é feito e para também votar contra quando o Projeto de Lei for ilegal e inconstitucional como é esse Projeto de Lei. Muito obrigado." Encerrada a discussão o Projeto de Lei nº 11/91 é colocado em única votação. A pedido do vereador José Marques Campoy é feita a votação nominal. Votaram favoráveis os seguintes Vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, Massao Hayashi, Milton Marino, Orlando Cassaro e Walter Augusto Soares. Votaram contrários os seguintes vereadores: José Marques Campoy, Nelson O. L. Mattiazzo, Odair Ap. Roque Botter, Osmar Zamariolli e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Após a votação constatou-se a aprovação do referido Projeto por 06 a 05 votos. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a referida ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

NORIVALDO POITE CASSARO
PRESIDENTE

WALTER AUGUSTO SOARES
1º SECRETÁRIO

MILTON MARINO
2º SECRETÁRIO

ISABEL CRISTINA ESCORCE
OFICIAL LEGISLATIVO